



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2017



Programando o
Futuro

A Programando o Futuro é uma Organização da Sociedade Civil que há 17 anos desenvolve ações de inclusão digital, cultura e meio ambiente.

Coordenação Executiva

Rafaella Arruda Brito, Flávio Oliveira Paiva e Thiago Oliveira

Equipe Operacional

Abadio Vicente José, Adalberto Rodrigues do Vale, Célio Nascimento, Fábio Oliveira Paiva, Iolanda Barbosa da Silva, Jackeline Reis, Lincoln Bruno, Patrícia Mariana Bonifácio, Rafaella Arruda Brito, Rafaella Arruda, Vilmar Simion Nascimento e Wesley Dias do Nascimento.

Nosso endereço

Quadra 34 Área Especial 02 - Etapa B - Valparaíso de Goiás/GO

Acompanhe nossos trabalhos pelas redes sociais e no site:

www.programandoofuturo.org.br

São alguns dos nossos parceiros:



REALIZAÇÃO

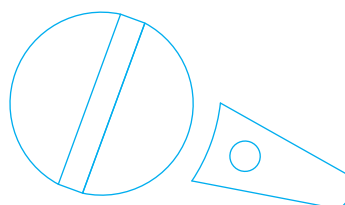
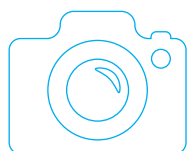


PARCEIROS



Índice

1. SOMOS A PROGRAMANDO O FUTURO	04
2. 17 ANOS	07
3. IMPACTO SOCIAL	11
METARRERCICLAGEM	13
BRASIL RUMO AO SINAL DE TV DIGITAL	26
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	42
4 - ATUAÇÃO SOCIAL	48
5- RECONHECIMENTO	52
6 - 2017 EM NÚMEROS	61
7 - PRESENÇA NA MÍDIA	71



SOMOS A PROGRAMANDO O FUTURO!



Programando o
Futuro



SOMOS A PROGRAMANDO O FUTURO!

A Programando o Futuro é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua com o objetivo de fortalecer as iniciativas de entidades que trabalham em prol da promoção de cidadania, por meio do incentivo ao uso apropriado das tecnologias da informação e comunicação. Sediada em Valparaíso de Goiás (GO).

Baseada nos valores da ética, transparência, solidariedade, inovação, criatividade e, principalmente, valorização do potencial humano, a Programando o Futuro acredita no diálogo, na formação de parcerias público-privadas, nas tecnologias da informação e comunicação.

A missão da Programando o Futuro é desenvolver e apoiar ações da sociedade civil que promovam, através da utilização e apropriação das tecnologias da informação e comunicação, o desenvolvimento regional sustentável.

Os projetos desenvolvidos pela Programando o Futuro estão focados em quatro eixos: inclusão digital para o desenvolvimento local, qualificação para o mundo do trabalho, fortalecimento das redes e tecnologias de apoio à sociedade civil e reaplicação e estímulo a utilização de tecnologias sociais e conhecimentos livres. Nunca estivemos sozinhos na difícil tarefa de transformar o mundo em um lugar mais justo, onde as pessoas tenham igualdade de condições e de oportunidades.

As parcerias com a Fundação Banco do Brasil; Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Receita Federal; Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás; Fundação Banco do Brasil e; Governo do Distrito Federal são fundamentais para o sucesso dos projetos executados pela Programando o Futuro.





17 ANOS



Criada em 16 de dezembro de 2000, a Programando o Futuro completou 17 anos de história e muitas ações realizadas. Foram longos e intensos anos de trabalho, mas sempre acreditando em um mundo cada vez melhor, com igualdade, fraternidade, inclusão social e digital, preservação do meio ambiente e valorização do potencial humano.

Ao longo de sua história, a Programando o Futuro vem criando projetos em parceria com todos os setores da sociedade. São 17 anos de atuação social, sendo protagonista na proposição e articulação de políticas públicas valorizando o saber e a cultura nas comunidades onde atua, estimulando o desenvolvimento social e justo, a apropriação tecnológica, a educação e a preservação do meio ambiente.

Em 2017, a Programando o Futuro recebeu a certificação da Fundação Banco do Brasil como Tecnologia Social, com a sua solução para o Tratamento de Resíduo Eletroeletrônico.



São anos valorizando o ser humano, acima de tudo. Acreditando na sua capacidade de articular e de melhorar sua comunidade. Ao longo desses 17 anos de existência, milhares de brasileiros foram beneficiados pelas atividades da Programando o Futuro.

A certeza de que nosso trabalho deu certo está em cada uma das pessoas que

passaram por nossos caminhos, cada um que colaborou para que tudo isso se tornasse realidade. E, acima de tudo, cada um que continua acreditando num mundo melhor.

Ainda temos muito a fazer. Acreditamos que um mundo melhor é possível, com geração de emprego e renda, empoderamento digital, preservação do meio ambiente, igualdade de gênero e de oportunidades. Para isso, a economia precisa ser cada vez mais circular.

De todos nós que cá estamos e seguimos firmes, o nosso muito obrigado. Que venham mais e mais e mais anos de histórias para contar e grandes projetos realizados. Um grande e fraterno abraço em nome de toda a equipe da Programando o Futuro.

2004



2005



2006



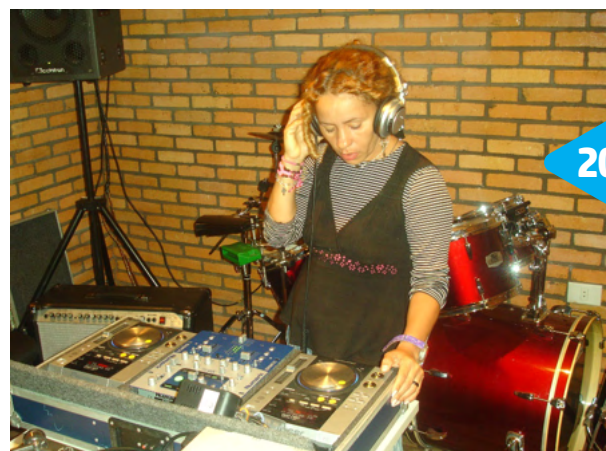
2007



2008



2009



2010



2011



2013



2012

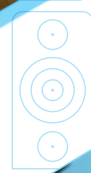
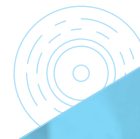
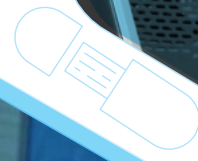


2014



2015





IMPACTO SOCIAL

Somente em 2016, o Brasil gerou um total de 1,5 milhão de toneladas de lixo eletrônico. Somos o segundo maior gerador desse tipo de resíduo no continente americano, atrás apenas dos Estados Unidos, que produziram 6,3 milhões de toneladas de lixo eletrônico no mesmo período.

Os dados são do Global E-waste Monitor 2017, relatório internacional elaborado pela Universidade das Nações Unidas (UNU) em parceria com União Internacional das Telecomunicações (UIT) e a ISWA – International Solid Waste Association (Associação Internacional de Resíduos Sólidos), que no Brasil é representada pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe).



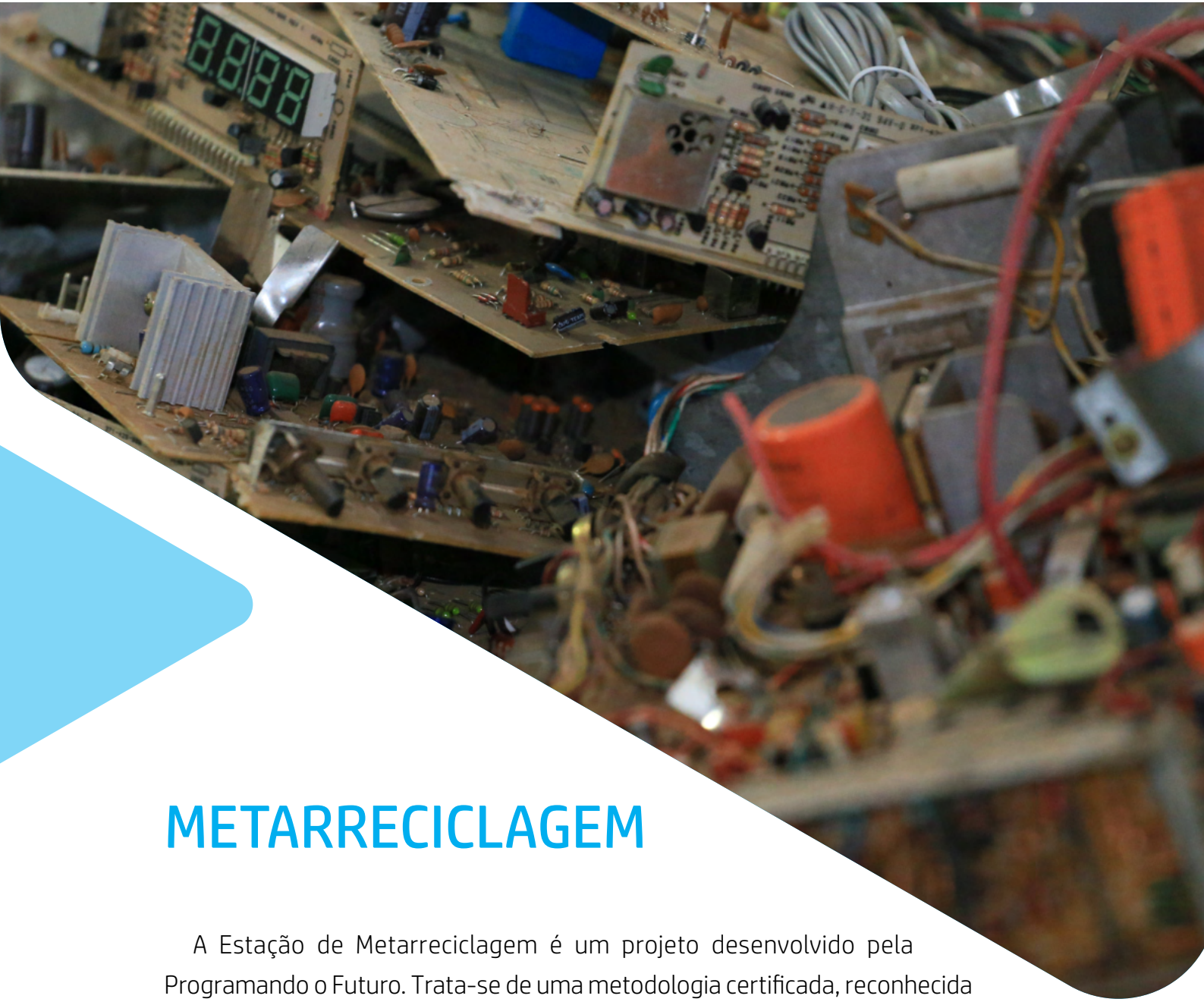
Segundo a entidade, boa parte desse volume não é reciclado e tem destinação inadequada, indo parar em lixões a céu aberto, contaminando o meio ambiente e a saúde das pessoas.

No mundo todo, a geração de lixo eletrônico atingiu 44,7 milhões de toneladas em 2016, um aumento de 8% em relação ao ano anterior. O volume de todos os materiais descartados anualmente pesa o equivalente a 4,5 mil torres Eiffel.

A pesquisa mostra que apenas 20% dos resíduos eletrônicos descartados foram reciclados, a despeito do alto valor agregado dos materiais que compõem alguns equipamentos, como ouro, prata, cobre, platina, paládio e outros materiais recuperáveis.

O relatório também destaca que a geração de lixo eletrônico global deve aumentar em torno de 17%, e superar a marca de 50 milhões de toneladas por ano até 2021.





METARRECICLAGEM

A Estação de Metarreciclagem é um projeto desenvolvido pela Programando o Futuro. Trata-se de uma metodologia certificada, reconhecida como tecnologia digital, que promove o acondicionamento de computadores em desuso e faz a coleta de resíduos eletrônicos, garantindo a destinação correta dos materiais sem prejudicar o meio ambiente.

A metodologia do projeto engloba o descarte correto dos equipamentos que não podem ser reaproveitados, por meio da descaracterização (separação por tipo de material) e encaminhamento para empresas certificadas que fazem a reciclagem desse material.

Além disso, através da Estação de Metarreciclagem, centenas de jovens e adultos da comunidade são capacitados anualmente. Eles participam de ações que possuem caráter educativo e pedagógico, além de oficinas temáticas de formação técnica. São atividades contínuas, programadas anualmente e oferecidas gratuitamente.

O projeto também é um Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC), iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Ou seja, é um espaço físico adaptado para o recondicionamento de equipamentos eletroeletrônicos, que posteriormente, depois de recondicionados, são doados em plenas condições operacionais a Pontos de Inclusão Digital, tais como telecentros, escolas públicas, bibliotecas públicas, entre outros.

Além de promover a revitalização de Pontos de Inclusão Digital, o Centro de Recondicionamento de Computadores também capacita jovens não somente para o mundo do trabalho, mas também para a vida adulta autônoma, promovendo sua formação cidadã.



CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

A capacitação técnica em informática oferecida pela Estação de Metarreciclagem tem como objetivos principais a geração de renda e o ingresso do aluno no mercado de trabalho. Nas oficinas de formação, a dimensão pedagógica é focada na capacitação dos participantes para o uso crítico das novas tecnologias da informação e comunicação, em especial o computador e a internet, visando melhoria da sua qualidade de vida e a geração de renda.

As oficinas de capacitação profissional são oferecidas gratuitamente e os laboratórios estão equipados com ferramentas e instrumentos necessários para garantir a prática do conhecimento a cada um dos participantes.

Cada oficina possui carga horária de 80 horas, com duração de aproximadamente dois meses. São ofertadas oficinas de informática básica, suporte técnico e manutenção de computadores, montagem e configuração, eletrônica, robótica livre, edição de vídeo e internet/redes sociais. Para participar, basta ter mais de 14 anos.

Todos os educadores sociais que ministram aulas são, obrigatoriamente, ex-alunos da Estação de Metarreciclagem. A Estação de Metarreciclagem é uma importante ferramenta de inclusão. Ao longo de sua história, já capacitou mais de 10 mil alunos e os preparou para o mercado de trabalho. Em 2017, mais de 330 alunos concluíram os cursos ofertados gratuitamente pela Estação de Metarreciclagem.

REUSO DE COMPUTADORES

A ação de reuso de computadores está baseada no acondicionamento, que consiste na limpeza, manutenção nos computadores, substituição de peças e componentes que apresentam defeitos, acréscimo de componentes para melhoria de desempenho e instalação de softwares livres.

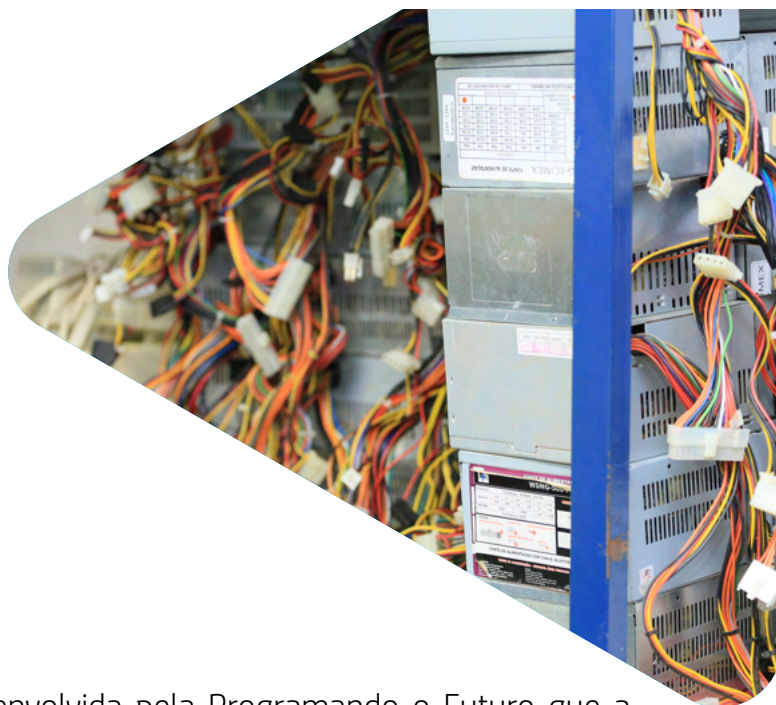
Os computadores, depois de acondicionados, são doados para iniciativas de inclusão digital, bibliotecas, telecentros, governos, laboratórios em escolas públicas, entre outras iniciativas.

O processo de acondicionamento é realizado por alunos estagiários da Estação de Metarreciclagem. O estágio tem duração de até cinco meses e tem como foco colocar os alunos para exercitarem e por em prática todos os conhecimentos adquiridos nos cursos. O estágio é remunerado.

Desde sua implantação, a Estação de Metarreciclagem já proporcionou a doação de mais de 5 mil computadores, beneficiando mais de 400 comunidades, em 21 estados brasileiros.



TRATAMENTO E DESTINAÇÃO DE LIXO ELETRÔNICO



É na Estação de Metarreciclagem desenvolvida pela Programando o Futuro que a população, empresas e órgãos públicos podem descartar qualquer tipo de equipamentos ou resíduo eletroeletrônico. Após a triagem, os equipamentos que não possuem condições de serem reutilizados são encaminhados para o laboratório de lixo eletrônico. Seu fluxo começa com a separação da matéria prima por tipo e característica.

Na Estação de Metarreciclagem essa separação compreende quatro dimensões: Linha Marrom: TV/Monitor CRT/LCd/LED/Plasma, VHS/DVD/Blu-ray players, produtos de áudio, câmeras e filmadoras, etc. Linha Verde: Computadores, desktop/portáteis, impressoras, celulares, centrais telefônicas. Linha Azul: Batedeira, liquidificador, furadeira, secador de cabelo, etc. Linha Branca: Refrigeradores, fogões, lavadoras de roupas, condicionadores de ar, etc.

A triagem compreende a separação do material por volume e lotes a serem processados. Todos esses materiais precisam ser acondicionados de maneira adequada e segura. Ao final do processo acontece a destinação para a reciclagem do plástico, ferro, alumínio, fio, borracha, vidro, cobre e placa de circuito.

A separação desses resíduos é parte da ação dos estagiários que são selecionados pelo projeto. Para a função, os jovens precisam estar uniformizados e utilizando equipamentos de proteção individual, como luvas e óculos de proteção. Geralmente, são 17 os tipos de resíduos, em especial as placas de circuito impresso, o plástico, o ferro, o alumínio e o cobre.

A cada ano, milhares de computadores e equipamentos eletrônicos são descartados em todo o mundo. Só no Brasil, são descartados cerca de 96 mil toneladas de lixo eletrônico anualmente. São celulares, computadores, impressoras, aparelhos eletrônicos, geladeiras, teclados, mouses, televisões, entre outros equipamentos.

A Estação de Metarreciclagem atua na logística reversa do lixo eletrônico, a partir da coleta, separação e destinação desses resíduos. A Metarreciclagem possui um rigoroso processo de rastreabilidade e está alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Uma sólida alternativa de logística reversa para resíduos eletrônicos.





PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA DE LIXO ELETRÔNICO

Criada em 2010, a Lei nº 12.305 instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Além de abordagem atual, possui importantes instrumentos a fim de viabilizar os avanços que o país necessita para enfrentar diversos problemas ambientais, sociais e econômicos derivados do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

A PNRS prevê programas de prevenção e redução na geração de resíduos, tendo como principal proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos que visam propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que se considera possuir valor econômico e que pode ser reciclado ou reaproveitado) e, ainda, a destinação ambientalmente adequada dos “rejeitos” (o que não pode ser reciclado ou mesmo reutilizado).

A lei instituiu a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos, dos importadores, distribuidores, comerciantes, fabricantes, o cidadão e aqueles que possuem serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos dos resíduos e embalagens, na logística reversa, pré e pós-consumo.

O Ponto de Entrega Voluntária (PEV) é um local público onde a população pode se desfazer de materiais recicláveis, depositando-os separadamente conforme os



receptores à disposição. Os PEVs tem um papel extremamente importante na prática de separação do lixo para destinação final e reciclagem. O objetivo do PEV é oportunizar o descarte correto dos materiais recicláveis, despertando a consciência ambiental, demonstrando-se que com a cooperação e o envolvimento de todos é possível encaminhar os nossos resíduos para locais adequados, ao invés de descartá-los em locais inapropriados.

A Lei 12.305 prevê que a implantação e o manejo dos resíduos e a disposição final dos rejeitos devem ser executados de forma adequada pelos municípios, entidades, empresas e geradores em grande quantidade. Um conjunto de instalações para manejo dos resíduos sólidos deve ser implantado de forma a garantir a sustentabilidade da coleta seletiva: orgânicos para compostagem e dos entulhos para aproveitamento na construção civil.

Em 2017, a Estação de Metarreciclagem manteve 28 caixas coletoras de lixo eletrônico em pontos estratégicos do Distrito Federal e do Entorno. Além de 12 pontos de coletas restritos, que são oriundos de parcerias com algumas entidades e órgãos públicos, que recolhem o material em locais específicos.

PONTOS DE COLETA DISTRITO FEDERAL

ÁGUAS CLARAS

PARQUE ECOLÓGICO DE ÁGUAS CLARAS
Parque de Águas Claras
Portaria Central do Parque

BRASÍLIA

ECOMERCADO BIOON
CLN 303 Bloco B Loja 06 - Asa Norte

PREFEITURA COMUNITÁRIA DA 214 NORTE
SQN 214 Bloco J

IGREJA MESSIANICA
Entre quadras 315/316 Norte

CEASA

Centro de capacitação e comercialização
da Agricultura familiar – CCC
Referência: Ao lado do mercado orgânico

ANA – AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
SIA Trecho 04, Lote 370, Ed. Sotreq,
Sala 118, Brasília – DF

RECEITA FEDERAL

SAS 03 – ASA SUL
Telefone: 3562-3051

TAGUATINGA

ESPAÇO CULTURAL MERCADO SUL
QSB 12 Bloco B Loja 03

CEILÂNDIA

ESPAÇO MATRACA CULTURAL
QNN 05 Área Especial Módulo E

CRUZEIRO

GINÁSIO DE ESPORTES DO CRUZEIRO
609 - Cruzeiro Novo

GAMA

ADMINISTRAÇÃO DO GAMA
Área Especial s/n - St. Central – Gama

GUARÁ

ADMINISTRAÇÃO DO GUARÁ
SRIA II QE 25 – GUARÁ II

FEIRA DO GUARÁ

Área Especial, Guará II - Ao lado do caixa eletrônico.

LAGO NORTE

ADMINISTRAÇÃO DO LAGO NORTE
SHIN CA 5- Lago Norte

RECANTO DAS EMAS

CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO
Av. Recanto das Emas Qd. 206 Área Especial

SUDOESTE

ADMINISTRAÇÃO DO SUDOESTE
SIG Quadra 06 Lote 1.425

SOBRADINHO

BIBLIOTECA DE SOBRADINHO
Qd. Central - L.t A - St. Administrativo

ENTORNO

CIDADE OCIDENTAL / GO
BOSQUE ECOLÓGICO CHICO MENDES
SUPERQUADRA 12, entrada principal.

LUZIÂNIA / GO

PREFEITURA MUNICIPAL LUZIÂNIA
Pr. Jurandir Camilo Boa V. s/n - Centro.

CONSELHO TUTELAR LUZIÂNIA

JARDIM INGÁ - Rua Brasília, Qd 58 c10

VALPARAÍSO DE GOIÁS / GO

ESTAÇÃO DE METARRECICLAGEM
Área Especial, Lote 02 Etapa "B" - antigo Ginásio de Esportes

SECRETARIA DE CIDADANIA

Quadra 02 Lote 01 - Etapa "A"

TALENTO VIAGENS

Qd.14 Lt. 09 Lj. 02 - Parque Rio Branco

ADMINISTRAÇÃO DO CÉU AZUL

Rua 80 Quadra 164 Lote 17
1ª Etapa, Jardim Céu Azul

NIXON IMOBILIÁRIA

Quadra 16 Lote 01 Loja 03 - Etapa E

NOVO GAMA / GO

PREFEITURA DO NOVO GAMA
Av. Central, s/n - Núcleo Hab. Novo Gama

PLANALTINA / GO

PREFEITURA DE PLANALTINA DE GOIÁS
Endereço: Praça Jurandir Camilo Boa Ventura, s/n - Centro, Planaltina

FORMOSA / GO

INSTITUTO ITIQUIRA
Rua Visconde de Porto Seguro, 843 - Centro



PONTOS DE COLETA RESTRITOS

BANCO DO BRASIL

Edifício Sede IV- STN 716, Brasília – DF

Edifício Sede VIII – SGAN 912, BSB – DF

Edifício Sede I – CLN 201 Norte - Asa Norte, Brasília

Edifício Sede VI- SIA Trecho 2

OUTROS

Agência Nacional de Águas – Setor Policial Sul

Polícia Rodoviária Federal – Setor Policial Sul

Condomínio Flores do Cerrado – Próximo a BR 040 – Valparaíso de Goiás

Condomínio Green Park I – Valparaíso

Ministério do Trabalho e Previdência Social - Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Anexo

Superior Tribunal Federal - Praça dos Três Poderes

SERPRO

Edifício Sede : SGAN 801 – Asa Norte

Edifício Regional Brasília: SGAN Quadra 601 Módulo G - Asa Norte, Brasília – DF

CAMPANHA DE COLETA



A Campanha de Coleta de Resíduo Eletroeletrônico é uma ação pedagógica e ambiental desenvolvida pela Estação de Metarreciclagem e parceiros com o intuito de proporcionar à sociedade uma opção de descarte desses resíduos e também de equipamentos eletrônicos e de informática.

Para a realização da campanha, a Estação de Metarreciclagem disponibiliza para seus parceiros uma caixa de coleta, um banner e 100 panfletos (em média) de divulgação da campanha.

A Estação de Metarreciclagem trabalha com a coleta e a destinação correta de quase todo tipo de equipamentos eletroeletrônicos e de informática, conforme a lista abaixo:

- ▶ **Informática** - Microcomputador, monitor (tubo, Lcd, Led, Plasma), notebook, servidor, teclado, mouse, modem, roteador, impressora, estabilizador, tablet e no-break.
- ▶ **Televisores** - Televisão de tubo de imagem, Led, Lcd e Plasma.
- ▶ **Eletroeletrônicos** - Vídeo cassete, DVD player, aparelho de som, controle remoto, forno microondas, secador de cabelo, prancha de cabelo.
- ▶ **Aparelhos telefônicos** - Aparelho celular, acessórios, smartphone, aparelhos telefônicos com e sem fio, fax e secretária eletrônica.
- ▶ **Resíduos eletrônicos** - Baterias de notebooks, baterias de no -breaks, chapas de raio X, cabos de força, cabos, carregadores e adaptadores.

O parceiro que decidir realizar a campanha é responsável pela definição da pessoa ou setor responsável pela ação, duração e divulgação da campanha. A Estação de Metarreciclagem poderá recolher semanalmente o volume já arrecadado de material ou ao término da campanha, dependendo da quantidade de material arrecadado.

Uma dessas parcerias é com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), que doou todos os objetos eletroeletrônicos sob a responsabilidade da Central de Guarda Objetos de Crime do TJDFT. No total, 511,6 kg de eletroeletrônicos apreendidos em 2017, entre carcaças de computadores, celulares, baterias e outros materiais –

considerados resíduos perigosos e poluentes –, foram destinados à Programando o Futuro. Os materiais apreendidos são decorrentes de processos criminais ou cíveis, sendo na sua maioria produtos falsificados, pirateados ou contrabandeados. Desde 2015, o TJDF tem um Termo de Parceria com a Programando o Futuro.

Em 2017 também ocorreram parcerias com o Banco de Brasília (BRB), que recolheu 3.215 kg de resíduos eletroeletrônicos; com a Agência Nacional de Águas (ANA), que conseguiu arrecadar 638,3 kg de lixo eletrônico e com a Universidade de Brasília (UnB), que recolheu 328 kg de resíduos eletroeletrônicos.



BRASIL RUMO AO SINAL DE TV DIGITAL

Formada pelas operadoras Algar Telecom, Claro, TIM e Vivo, vencedoras do leilão das licenças 4G, realizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a Entidade Administradora de Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV, Seja Digital, é a responsável pela gestão da migração do sinal analógico para o digital da televisão no Brasil.

A Seja Digital tem como missão garantir que a população tenha acesso à TV digital, oferecendo suporte didático, desenvolvendo campanhas de comunicação e distribuindo os kits conversores para as famílias cadastradas em programas sociais do Governo Federal. Esse processo teve início em abril de 2015, e a previsão é que, a partir de 2019, todas as emissoras de TV em médias e grandes cidades do país só transmitam seus sinais na frequência digital.



PARCERIA COM A SEJA DIGITAL



A parceria da Programando o Futuro com a Seja Digital nasceu em 2016 com o objetivo de desenvolver a mobilização social das comunidades que foram beneficiadas pela migração do sinal de TV digital no Distrito Federal (Brazlândia, Ceilândia, Gama, Itapoã, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, Estrutural, Varjão, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho, Planaltina e Taguatinga) e em nove cidades do Entorno (Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás).

Além da inclusão social e digital, o projeto contemplou a redução do impacto ambiental, pois com a migração do sinal a população tem descartado um elevado número de aparelhos televisores.



PROJETOS CRIADOS

A Seja Digital, em parceria com a Programando o Futuro, criou projetos de extrema importância para a viabilização de todas as ações realizadas durante a troca do sinal de TV analógico pelo sinal digital.

Em 2017 a parceria continuou e a Programando o Futuro, juntamente com a Seja Digital, fez quatro grandes ações de mobilização social, coleta de lixo eletrônico e instalação social, sendo elas em Goiânia (GO), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Belo Horizonte (MG), cidades onde ocorreu o desligamento do sinal analógico de TV e a migração para o sinal de TV digital. Foram através desses projetos que a população teve a oportunidade de tirar suas dúvidas e ser orientada sobre a mudança. Conheça cada um deles.



CARAVANA DA TV DIGITAL

Ação itinerante que levou até as comunidades um conjunto de ações para sensibilizar e informar a população sobre o processo de digitalização do sinal de TV, aliando informação com inclusão social. A estrutura da Caravana da TV Digital era composta por um ônibus personalizado, com acessibilidade para deficientes físicos, e todo equipado com televisores que mostravam a diferença entre a transmissão do sinal analógico e do digital. Recebeu o nome de Caravana da TV Digital por ser baseada na ideia alusiva às caravanas populares, muito utilizadas em prol de melhorias para as comunidades.

O público que participou da Caravana podia checar se tinha direito ao kit conversor e, ao mesmo tempo, já agendava a retirada do equipamento. Na mesma ocasião os participantes ainda aprendiam a fazer a instalação. A Caravana também disponibilizou postos para que a população local descartasse corretamente seu lixo eletrônico.

Além disso, foram realizadas atividades lúdicas e pedagógicas, como oficinas de pintura de rosto, horta orgânica em pequenos espaços, caricatura, grafite e batalha de rimas.

O Mascote Digital era presença garantida no evento. Trata-se de um boneco personagem, trajando fantasia real, responsável por animar os trabalhos dessa ação, atraindo principalmente crianças. Em algumas Caravanas, houve ampliação das atividades, incluindo outras atrações culturais, batalhas de rimas, bandas de percussão e atendimento para aferimento de pressão arterial.

No desenvolvimento das atividades, osicineiros conversavam com os participantes sobre o desligamento do sinal analógico de TV, explicando sobre o processo a necessidade da migração para o sinal de TV digital. A equipe da Caravana da TV Digital era composta basicamente pelos seguintes profissionais:







Mobilizador

É a pessoa responsável pela organização prévia do evento, que incluía: comunicação aos órgãos competentes, pedido de liberação do espaço público, viabilização de rede elétrica, presença das forças de segurança, divulgação local e articulação com os líderes comunitários (atores de outra frente de trabalho do projeto).

Oficineiros

Profissionais que desenvolviam as atividades lúdicas e pedagógicas com o público, sendo: pintura de rosto, Oficina Sintonize-se!, caricatura e horta comunitária.

Apoio operacional

Profissionais que abordavam a população, levando informação e trazendo as pessoas para o atendimento na Caravana na TV Digital.



INSTALADOR AMIGO

O curso Instalador Amigo é um projeto de geração de emprego e renda que visa recolocar profissionais no mercado de trabalho e dar à população mais opções de mercado, na hora de contratar profissionais para instalar a TV Digital. Os profissionais que mais se destacaram no curso foram contratados para atuarem como monitores do projeto e nas Caravanas de Instalação.

Os participantes dos cursos, além da certificação, ganharam um kit de ferramentas, como incentivo para atuarem na nova profissão. Em 2017 foram realizadas 25 oficinas de formação do projeto Instalador Amigo, em sete cidades mineiras, e 608 pessoas se capacitaram. Foram 5.805 casas visitadas pelos instaladores amigos e 3.875 instalações realizadas.



CAMPANHA DE DESCARTE DE TV

A Programando o Futuro lançou a campanha de descarte ambientalmente correto de televisores, com o objetivo de orientar a população sobre a importância do descarte correto desse tipo de lixo eletrônico.

O Prêmio Minha Cidade é Digital disponibilizou para a população um rede de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), com mais de 100 unidades implantadas nos municípios que tiveram o sinal de televisão analógico desligado. Os pontos estavam presentes em associações, cooperativas, centros de formações, escolas, prefeituras, ONGs, entre outros.

A expectativa dessa campanha é que a população promova o descarte correto dos televisores, que é um lixo eletrônico com grande poder de contaminação ambiental. Os dois ganhadores da categoria Minha Cidade é Digital – Prefeituras receberam a seguinte premiação:

- 50 kits conversores (cada um composto por conversor, antena UHF e cabo) para instalação em equipamentos públicos;
- Um laboratório de computação com 20 máquinas recondicionadas e com acesso à internet por um ano, que foi doado para uma escola do município;
- Já a escola ganhadora da categoria Minha Cidade é Digital – Escolas recebeu como prêmio um laboratório de computação com 20 máquinas recondicionadas e com acesso à internet.

Em 2017 foram desenvolvidas ações nas seguintes cidades:

GOIÁS (GO)

No cluster Goiânia (GO), a Programando o Futuro desenvolveu a Caravana da TV Digital, o descarte de televisores e lixo eletrônico e também, o Mutirão de Instalação – ação que concentrava um grupo de voluntários na região de baixo índice de digitalização, a fim de promover a instalação do kit conversor para a população.

Juntas, essas ações proporcionaram o agendamento e cadastramento para quase 20 mil famílias, mais de 10 mil atendimentos sociais, a dedicação de mais de 3 mil horas de trabalho voluntário, além da coleta e destinação de mais de 1.500 televisores, concentrando cerca de 30 toneladas de resíduos eletroeletrônicos.

Foram mais de 100 atividades realizadas, beneficiando mais de 50 mil famílias e mobilizando também mais de 200 voluntários. O projeto passou por Goiânia e mais 28 cidades ao seu redor e ocorreu entre os meses de fevereiro e abril de 2017.

SÃO PAULO (SP)

No cluster São Paulo (SP), a parceria foi focada no descarte de televisores e lixo eletroeletrônico. Numa grande articulação pioneira foram mobilizadas 19 cooperativas de catadores de materiais recicláveis, além de dois Centros de Recondicionamento de Computadores (CRCs), um Centro de Tratamento de Resíduos Eletroeletrônicos (CEDIR), desenvolvido pela Universidade de São Paulo (USP) e 46 instituições mobilizadas.

Foram mais de 400 voluntários envolvidos e mais de 6.648 horas de trabalho voluntariado e engajamento comunitário. Além disso, mais de 300 catadores conseguiram melhorar sua renda mensal.

A ação, que ocorreu entre março e abril de 2017, foi concluída com a coleta de 10.437 televisores em São Paulo e nas 38 cidades que compõem a região metropolitana. Ou seja, um total de 240 toneladas de resíduos processados.

RIO DE JANEIRO (RJ)

No cluster Rio de Janeiro (RJ), a Programando o Futuro e a Seja Digital promoveram a realização de 72 Caravanas da TV Digital em diversas comunidades da região. As ações ocorreram nas 19 cidades que englobam a região metropolitana e baixada, que totalizavam uma meta de mais de 1,1 milhão de beneficiários.

Além disso, facilitou a coleta e a destinação de 15.433 televisores danificados ou em desuso, um total de 233 toneladas de resíduo processado. Além da mobilização de 29 parceiros e 220 catadores de materiais recicláveis envolvidos.

Com a ação, 13 pessoas foram contratadas, 538 catadores melhoraram sua renda e mais de 500 pessoas foram beneficiadas indiretamente. As ações iniciaram-se em agosto e foram finalizadas em novembro de 2017.

MINAS GERAIS (MG)

No cluster Belo Horizonte (MG) ocorreram Caravanas da TV Digital nas 39 cidades que tiveram o sinal analógico desligado. A parceria realizou também as Caravanas da Instalação, que atendia de porta em porta ao público que já havia retirado o kit conversor, mas por algum motivo ainda não havia feito a instalação do mesmo. Ao todo, foram 8.046 atendimentos e agendamentos realizados no cluster Belo Horizonte.

A Caravana da Instalação cria oportunidades de trabalho e renda, ao oferecer curso para formar novos instaladores; torna acessível a contratação dos serviços de antenistas e instaladores; oferece a instalação gratuita do kit conversor para uma parcela de beneficiários de programas sociais do Governo Federal e; alerta a população sobre como evitar acidentes domésticos com instalações de antenas.

Durante a ação em Belo Horizonte, a Seja Digital e a Programando o Futuro realizaram cursos de formação para 600 pessoas se capacitarem e se tornarem instaladores amigos. O projeto Instalador Amigo foi pensado como uma forma de inclusão social, geração de emprego e renda. Os alunos que mais se destacaram no curso foram contratados para atuarem como monitores do projeto e nas Caravanas da Instalação. Os participantes dos cursos, além da certificação, ganharam um kit de ferramentas como incentivo para atuarem na nova profissão.

Além disso, a Programando o Futuro realizou uma oficina de Gestão do Lixo Eletrônico, direcionada para catadores, com o objetivo de ensinar as diferenças entre o resíduo comum e eletrônico. Foram abertas quatro turmas e 100 pessoas participaram da oficina.

Durante a ação em Minas Gerais, também houve gincana entre as escolas das 39 cidades em que o sinal de TV analógico seria desligado. A finalidade da gincana era recolher o maior número de televisores em desuso, em contrapartida, a escola que mais recolhesse os aparelhos ganharia como prêmio um laboratório de computação com 20 máquinas recondicionadas e com acesso à internet. Mais de 9 mil televisores danificados ou em desuso foram coletados e mais de 10 mil pessoas foram beneficiadas pela ação.

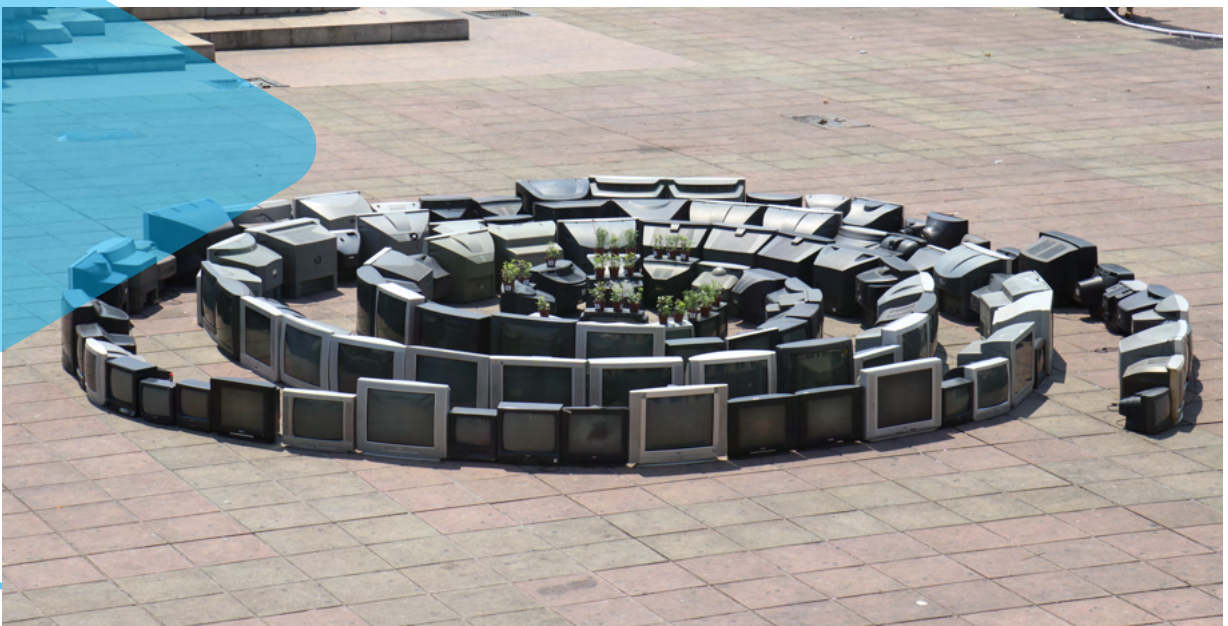
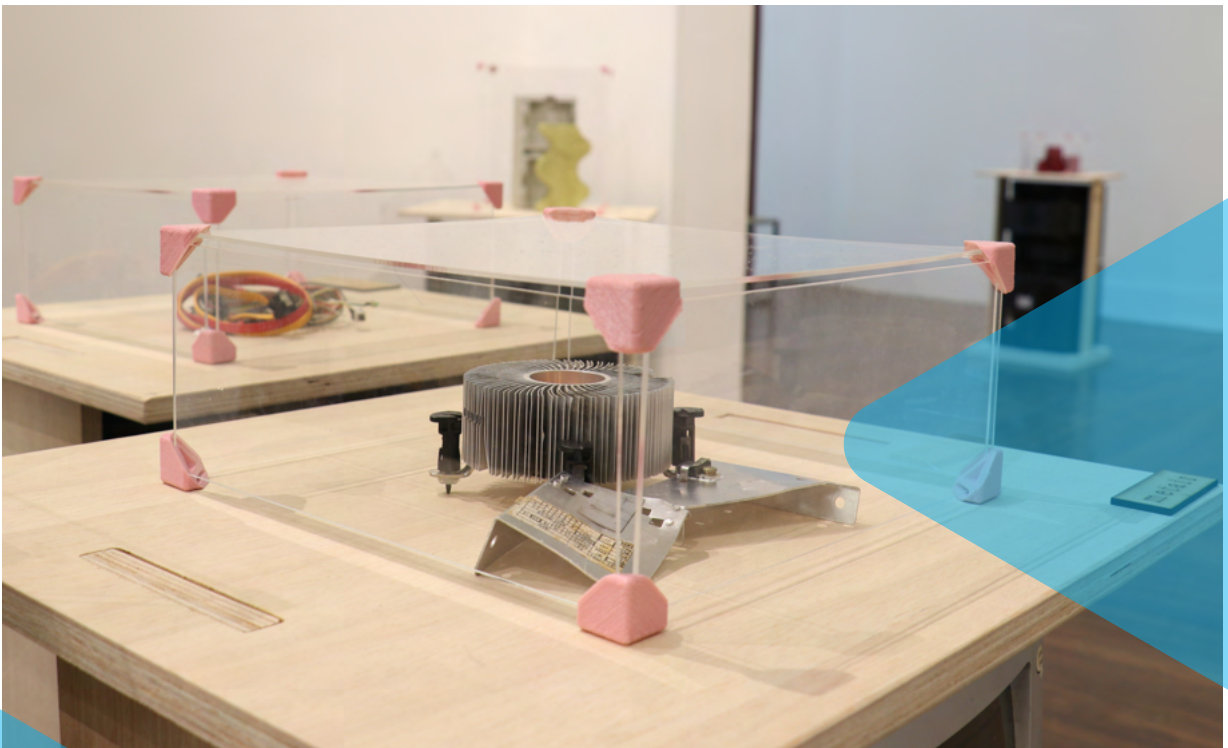
O PLANETA SOMOS NÓS

De 22 de outubro a 08 de novembro de 2017, a Praça da Estação e o Museu de Artes e Ofícios de Belo Horizonte hospedaram o evento “O Planeta Somos Nós”, promovido pela Programando o Futuro e pela Seja Digital. O evento contou com o apoio da Prefeitura de Belo Horizonte e do Governo de Minas Gerais e, pretendia chamar a atenção da população para o descarte correto do lixo eletrônico, através da instalação “Jardim do Destino Circular”, de oito oficinas e do seminário “O Planeta Somos Nós: uma análise do impacto do desligamento do sinal analógico de TV nos espaços urbanos”.

A instalação “Jardim do Destino Circular” foi dividida em duas partes: “Infinito” e “Resíduos”, montadas em espaços da Praça da Estação e do Museu de Artes e Ofícios. O objetivo foi refletir sobre a importância do descarte correto do “lixo” eletrônico e fazer uma abordagem sobre o reaproveitamento e destino dos resíduos eletrônicos provenientes dos aparelhos de TV, com base no conceito da Economia Circular. Os aparelhos de TV e resíduos expostos foram provenientes da campanha de coleta realizada em 100 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), implantados nas 39 cidades onde houve o desligamento do sinal analógico de TV.







SEMINÁRIO O PLANETA SOMOS NÓS

Na abertura do evento, a Seja Digital propôs a realização do seminário “O Planeta Somos Nós: uma análise do impacto do desligamento da TV analógica nos territórios urbanos”, com intuito de, em conjunto com parceiros de governos, emissoras de TV e sociedade civil, construir uma proposta com soluções para a destinação do lixo que será gerado nos anos do pós desligamento do sinal analógico de TV em Belo Horizonte e região.

Durante o seminário, os participantes discutiram sobre a importância de se preservar o meio ambiente e de dar uma destinação correta ao lixo eletroeletrônico gerado pela população de Minas Gerais, que atualmente, só recicla 5% de seu resíduo eletrônico.

Um dos pontos destacados na discussão foi a gestão do lixo eletrônico. No ponto de vista da Programando o Futuro, em Belo Horizonte e sua região metropolitana, ao invés de ter a empresa X e Y de lixo eletrônico, precisaria ter uma rede que consiga assumir a gestão do lixo eletrônico, que envolva os catadores e, acima de tudo, tenha um sistema em que a população consiga descartar cada vez mais o material, e que os catadores possam ser remunerados. Uma urgência no futuro é que haja uma logística reversa que funcione, e que cada um dos agentes que promovam essa logística seja remunerado de maneira justa, com estrutura adequada e de maneira humana.





CAMPANHA DE DESCARTE DE TV

Goiás: + de 10 mil atendimentos, + de 3 mil horas de trabalho, + de 1.500 televisores em desuso doados e 30 toneladas de lixo eletrônico retirados do meio ambiente

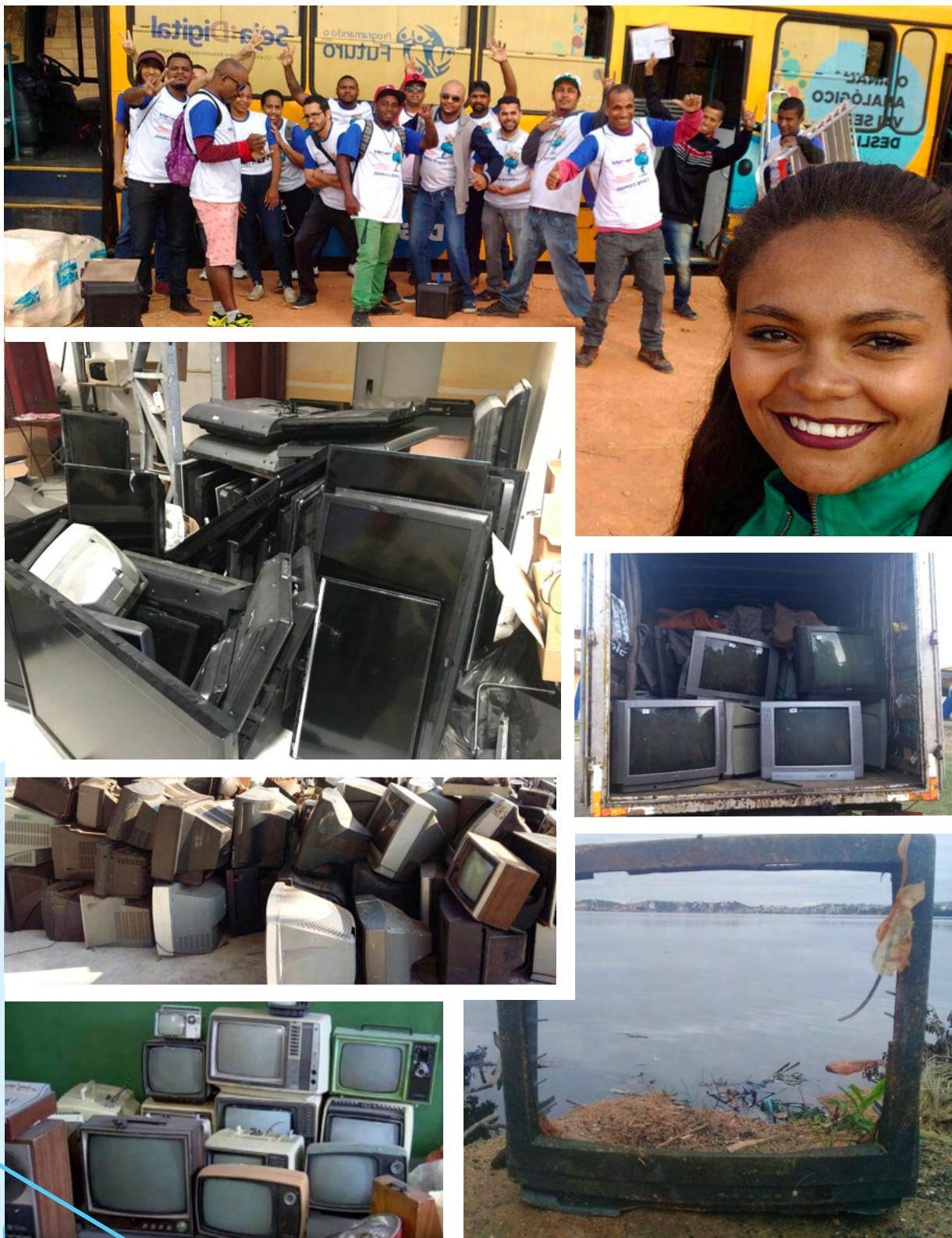
São Paulo: 19 cooperativas de catadores de lixo mobilizadas, 46 instituições mobilizadas com a troca do sinal de TV, + de 400 voluntários, + de 6.648 horas de trabalho, 10.437 televisores doados, 240 toneladas de resíduos processados, + de 300 catadores melhoraram sua renda

Rio de Janeiro: 72 Caravanas da TV Digital realizadas, 15.433 TVs coletadas, 233 toneladas de lixo eletrônico recolhidos, + de 1,1 milhão de beneficiários, 29 parceiros mobilizados, 220 catadores de materiais recicláveis envolvidos, 13 pessoas contratadas, 538 catadores melhoram sua renda, 500 pessoas beneficiadas indiretamente

Minas Gerais: + de 9 mil televisores em desuso doados, + de 10 mil pessoas beneficiadas com a troca do sinal de TV, 39 Caravanas da TV Digital realizadas, 100 pessoas capacitadas na oficina de Gestão do Lixo Eletrônico, 8.046 atendimentos e agendamentos realizados, 25 oficinas de formação do projeto Instalador Amigo e 608 pessoas capacitadas, 5.805 casas visitadas pelos instaladores amigos e 3.875 instalações realizadas.



Ao longo de toda a sua trajetória e atuação, a Programando o Futuro sempre desenvolveu atividades e projetos que modificam a vida das pessoas. Esses projetos trazem uma nova realidade para as comunidades, melhoram suas condições sociais, abrem novos caminhos e dão novas perspectivas de vida para as pessoas. Promover a inclusão digital nas comunidades é um dos motivos que deram vida à Programando o Futuro.





Participação em eventos



CAMPUS PARTY SÃO PAULO

31/01/17 a 05/02/17

Junto com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações a Programando o Futuro pode apresentar os trabalhos desenvolvidos pelo condicionamento de computadores. O evento ocorreu Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo (SP).

CAMPUS PARTY BRASÍLIA

14/06/17 a 18/06/2017

A equipe da Programando o Futuro participou da Campus Party Brasília e realizou workshop sobre filamentos ecológicos e palestra sobre empreendedorismo social. No espaço “Fazedores”, foram expostas as impressoras 3D e os aeromodelos criados.



GREENK – 23/06/17 a 25/06/17

A Programando o Futuro não podia deixar de participar do festival, que reuniu uma legião de apaixonados por tecnologia e meio ambiente para conscientizar e mobilizar sobre a importância do descarte correto do lixo eletrônico, o e-lixo. Os palcos e estandes montados apresentaram atrações diversas e com isso, 2,7 toneladas de lixo eletrônico foram recolhidos somente no evento. O Greenk aconteceu na Bienal do Ibirapuera, em São Paulo (SP).



DIÁLOGOS SOBRE ECONOMIA CIRCULAR

15/03/17

A Programando o Futuro participou da primeira edição do Diálogos sobre Economia Circular, realizado pela Associação Brasileira de Reciclagem e Inovação (ABRIN) realizado em Brasília. A circularidade da economia na ótica dos recursos naturais é ação realizada por nós há mais de 10 anos, alinhando inclusão digital e destinação correta de resíduos eletroeletrônicos.

7º AJURI - 12/10/17

A Programando o Futuro participou do 7º Acampamento Regional dos Escoteiros do Brasil. A participação aconteceu no Dia das Crianças e destacou a importância do meio ambiente para a vida das pessoas. Além de apresentar os trabalhos de robótica e impressão 3D desenvolvidos dentro da entidade.



CAMPANHA COM O BANCO DE BRASÍLIA (BRB) – 1º/06/17 a 12/06/17

Em parceria com a Programando o Futuro, o Banco de Brasília realizou, pelo sexto ano consecutivo, a campanha de coleta de resíduos eletroeletrônicos. Como resultado da parceria, foram recolhidos 4,5 toneladas de resíduos durante o período.



ACESSA BRASIL – 05/12/17 a 10/12/17

A Programando o Futuro foi uma das entidades organizadoras desse importante espaço de diálogo da política pública de inclusão digital. Evento temático que além de discutir a economia circular e cidades digitais abrigou a 14ª edição da Oficina para Inclusão Digital. O evento ocorreu em Olinda (PE). Foram debatidos temas como o futuro da política de inclusão sociodigital, revitalização dos pontos de inclusão sociodigital, software livre, criação dos territórios digitais, formação dos educadores sociais, tecnologias sociais, inovação e empreendedorismo digital, economia circular, cidades digitais, recondicionamento e reciclagem de eletroeletrônicos. Além disso, o evento abordou a relação entre os conhecimentos produzidos e a sua disseminação junto aos agentes de inclusão sociodigital, trazendo temas como geração de trabalho e renda, cidadania plena, construção permanente de políticas públicas, respeito às diversidades, soberania nacional, desenvolvimento econômico e sustentável.



VISITAS À METARRECICLAGEM

30/08/17 - Visita dos representantes da Associação Brasileira das Indústrias de Eletroeletrônicos (ABINEE) e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.



VISITAS DE AUTORIDADES

16/03/17 – Visita da Comitiva do Governo do Equador, que foi conhecer a sede da Programando o Futuro e a metodologia de mobilização social para a migração do sinal de TV digital com inclusão digital e social.

07/06/17 - Visita do prefeito José Prates, de Salinas (MG). A cidade tem o desafio de melhorar sua gestão de resíduos em geral.

30/08/17 – Visita da equipe do Ministério do Meio Ambiente, que foi conhecer a metodologia de trabalho da Programando o Futuro. Temos orgulho em ser uma experiência exitosa na gestão de resíduos eletroeletrônicos.

WORKSHOP DE DESFAZIMENTO – Junho de 2017

O Workshop de Desfazimento de Bens do Governo Federal, realizado pelo Departamento de Inclusão Digital da Secretaria de Telecomunicações do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Ocorreu com o objetivo de tratar do processo de desfazimento de bens, normatizado atualmente pelo Decreto nº 99.658/1990, e sua possível substituição, bem como apresentar como funcionaria o processo de desfazimento de bens eletroeletrônicos, em consonância com a Política Nacional de Inclusão Digital, mostrando o que é feito com os bens e como é realizado o cadastro para doação, entre outros.



Atuação Social

A Programando o Futuro ajuda várias comunidades através do seu trabalho de acondicionamento de computadores. Todas as entidades que desejam receber doações devem se cadastrar no "Sistema Integrado de Monitoramento Ministério das Comunicações", por meio do Formulário para Cadastro de Ponto de Inclusão Digital - PID: <http://simmc.c3sl.ufpr.br/#/pid>.

A cada dois meses, a Programando o Futuro recebe a lista dos cadastros aprovados pelo MCTIC e entra em contato com essas entidades solicitando os documentos e verificando a quantidade de computadores a serem doados. Após ter essas informações, prepara-se o termo de doação e envia por e-mail para a entidade contemplada, que por sua vez, deverá assinar o termo de doação, encaminhar digitalizado por e-mail e levar o original no dia agendado para a retirada dos computadores na sede da Estação de Metarreciclagem (pouquíssimos casos em que a Programando o Futuro leva os computadores).



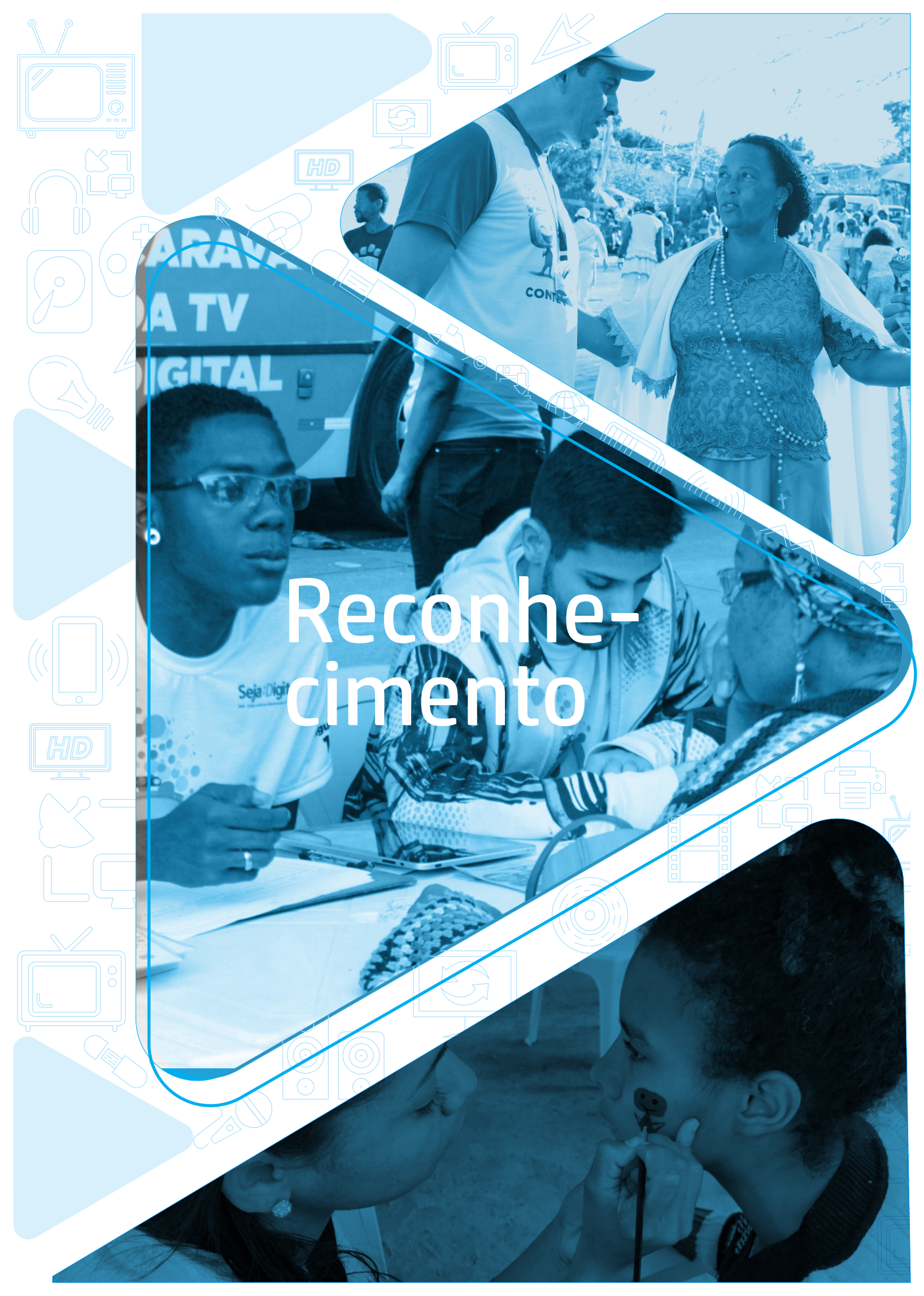
Entrega de computadores



ENTIDADES BENEFICIADAS

ENTIDADE	CIDADE	UF	EQUIP. DOADOS
URUANA DE MINAS	URUANA DE MINAS	MG	30
MUNICIPIO DE CANAPOLIS	CANÁPOLIS	MG	15
CAROLINA DE JESUS	VALPARAÍSO	GO	15
PREFEITURA DE CRISTALINA	CRISTALINA	GO	110
APRENDIZADO MARISA PADRE LANCÍSIO	ANÁPOLIS	GO	25
E.M. CHICO MENDES	VALPARAÍSO	GO	10
ASSEMBLÉIA DE DEUS LABAREDA	VALPARAÍSO	GO	10
CENTRO DE ENS. F. 9 DE TAGUATINGA	TAGUATINGA	DF	20
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INF. SEMEANDO O SABER	VALPARAÍSO	GO	20
INSTITUTO MOVIMENTAÇÕES	VALPARAÍSO	GO	10
PINHEIRINHO ROCHO	RECANTO DAS EMAS	DF	20
ASS. DO PEQ. PRODUTORES RURAIS DE URUANA DE MINAS	URUANA DE MINAS	MG	20
PREFEITURA DE URUANA DE MINAS	URUANA DE MINAS	MG	20
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	VALPARAÍSO	GO	10
CONSELHO ESCOLAR CASTRO ALVES	VALPARAÍSO	GO	30
E.M. DIVINA LOURENÇO	VALPARAÍSO	GO	20
SERPAJUS	NOVO GAMA	GO	20
PREFEITURA DE ST. ANTONIO DO DESCOBERTO	SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	GO	20
PREFEITURA CANARANA	CANARANA	MT	50
PREFEITURA CANARANA	CANARANA	MT	10
PREFEITURA POCONÉ	POCONE	MT	10
PREFEITURA JACIARA	JACIARA	MT	10
PREFEITURA GUIRATINGA	GUIRATINGA	MT	10
PREFEITURA PORTO DOS GAUCHOS	PORTO DOS GAÚCHOS	MT	10
PREFEITURA VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE	VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE	MT	10
PREFEITURA CANABRAVA DO NORTE	CANABRAVA DO NORTE	MT	10
PREFEITURA ALTO PARAGUAI	ALTO PARAGUAI	MT	10
PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DE LEVEGER	SANTO ANTÔNIO DE LEVEGER	MT	10
PREFEITURA PORTO ALEGRE DO NORTE	PORTO ALEGRE DO NORTE	MT	10

ENTIDADE	CIDADE	UF	EQUIP. DOADOS
PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS QUATROS MARCOS	SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS	MT	10
PREFEITURA NOVO SANTO ANTÔNIO	NOVO SANTO ANTÔNIO	MT	10
SEMED - MANAUS/AM	MANAUS	AM	120
PREFEITURA DE ARAGUAIANA	ARAGUAIANA	MT	10
PREFEITURA DE ARAGUAINHA	ARAGUAINHA	MT	10
PREFEITURA DE ARUPUANÃ	ARUPUANÃ	MT	10
PREFEITURA DE BRASNORTE	BRASNORTE	MT	10
PREFEITURA DE CAMPO NOVO DO PARECIS	CAMPO NOVO DO PARECIS	MT	10
PREFEITURA DE CASTANHEIRA	CASTANHEIRA	MT	10
PREFEITURA DE COTRIGUAÇU	COTRIGUAÇU	MT	10
PREFEITURA DE CUEVRLÂNDIA	CUVERLÂNDIA	MT	10
PREFEITURA DE INDIABAÍ	INDIABAÍ	MT	10
PREFEITURA DE ITANHANGÁ	ITANHANGÁ	MT	10
PREFEITURA DE JAURU	JAURU	MT	10
PREFEITURA DE NORTELÂNDIA	NORTELÂNDIA	MT	10
PREFEITURA DE NOVO HORIZONTE DO NORTE	NOVO HORIZONTE DO NORTE	MT	10
PREFEITURA DE SANTA RITA DO TRIVELATO	SANTA RITA DO TRIVELATO	MT	10
PREFEITURA DE VALE DE SÃO DOMINGOS	VALE DE SÃO DOMINGOS	MT	10
MUNICÍPIO DE SANTA CARMEM	SANTA CARMEM	MT	10
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA ESC. MUNICIPAL M. LOURDES P. DOS SANTOS SÃO JOSÉ DA LAPA	SÃO JOSÉ DA LAPA	MG	10
PREFEITURA DE NOVA OLÍMPIA	NOVA OLÍMPIA	MT	10
ESCOLA PAULO FREIRE	CIDADE OCIDENTAL	GO	20
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DA LAPA	SÃO JOSÉ DA LAPA	MG	10
PREFEITURA DE POXOREO	POROXEO	MT	10
PREFEITURA DE RESERVA DO CABEÇAL	RESERVA DO CABEÇAL	MT	10
IGREJA EVANGÉLICA FILADELPHIA ALIANÇA DA FÉ	VALPARAÍSO	GO	30
CONSELHO ESCOLAR KELLY SUSAN SANTOS	VALPARAÍSO	GO	10
ESCOLA MESSIAS LEITE LEÃO	VALPARAÍSO	GO	10
TOTAL DE COMPUTADORES DOADOS 995			



Reconhe- cimento



CONVENÇÃO DA BRASILÉIA

A Organização das Nações Unidas (ONU) possui tratados e convenções que dispõem sobre diversos temas de interesse social. Um desses acordos é o da Basiléia, que dispõe sobre a gestão dos resíduos sólidos. O Brasil, que é signatário, por exemplo, teve sua Política Nacional de Resíduos Sólidos toda influenciada pelos tratados e acordos dessa Convenção.

Periodicamente, os países signatários reúnem-se para a revisão dos acordos e a adesão de novos temas e pontos. E, entre 13 e 15 de novembro de 2017, pela primeira vez, a temática central foi o lixo eletrônico. A sétima reunião aconteceu em Accra, capital de Gana, na África, cidade que sedia o maior lixão de eletrônicos do mundo.

Cada país teve um curto espaço de tempo para apresentar seu trabalho de excelência sobre a temática central e o Ministério do Meio Ambiente no Brasil escolheu a Programando o Futuro como a referência a ser apresentada. O que orgulhou muito todos nós e nos deixou muito felizes. Após o encontro, o trabalho da Programando o Futuro foi publicado no site da Convenção da Basiléia, da ONU. Trabalho este, que conta um pouco da história e das ações da Programando o Futuro em relação à destinação correta dos resíduos eletroeletrônicos.



CERTIFICAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL

Tecnologia Social compreende produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social.

É um conceito que remete para uma proposta inovadora de desenvolvimento, considerando uma abordagem construtivista na participação coletiva do processo de organização, desenvolvimento e implementação. Está baseado na disseminação de soluções para problemas voltados a demandas de alimentação, educação, energia, habitação, renda, recursos hídricos, saúde, meio ambiente, dentre outras.

As Tecnologias Sociais podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico-científico. Importa essencialmente que sejam efetivas e reaplicáveis, propiciando desenvolvimento social em escala.

Em 2017, a Programando o Futuro recebeu a certificação da Fundação Banco do Brasil como Tecnologia Social, devido ao Tratamento de Resíduo Eletroeletrônico e concorreu ao #PrêmioTS2017. Além de promover a coleta e a destinação ambientalmente correta de lixo eletrônico, o projeto gera oportunidade de emprego e já abriu mais de 100 vagas de estágio ofertados à comunidade de Valparaíso de Goiás (GO).

O Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social criado em 2001, é o principal instrumento de identificação e certificação de tecnologias sociais que compõem o Banco de Tecnologias Sociais (BTS).

Realizado a cada dois anos, o Prêmio tem por objetivo identificar, certificar, premiar e difundir tecnologias sociais já aplicadas, implementadas em âmbito local, regional ou nacional, que sejam efetivas na solução de questões relativas a alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, recursos hídricos, renda e saúde.

A participação no Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social é aberta às instituições legalmente constituídas, de direito público ou privado, sem finalidades lucrativas.

As inscrições passam por um processo de triagem que inclui as fases de certificação, seleção das finalistas, julgamento das vencedoras e premiação, observados os critérios e parâmetros estabelecidos no Regulamento do Prêmio.

Em nove edições realizadas, de 2001 a 2017, foram recebidas 7.020 inscrições e concedidos mais de R\$ 4,1 milhões em premiações destinadas ao aprimoramento das tecnologias sociais vencedoras.



Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2017

Certificamos que **TRATAMENTO E DESTINAÇÃO CORRETA DE LIXO ELETRÔNICO**, desenvolvido(a) pelo(a)
ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PROGRAMANDO O FUTURO é uma **TECNOLOGIA SOCIAL** reconhecida pela
Comissão de Certificação do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.


Asclepius Soares
Presidente □ Fundação Banco do Brasil

Apoio:



Realização:



RENOVAÇÃO DA PARCERIA COM A PREFEITURA DE VALPARAÍSO

A Programando o Futuro e a Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás possuem um convênio assinado há 5 anos, desde meados de 2013. Através da parceria, a Prefeitura cedeu o espaço onde hoje funciona a sede da instituição. No ano passado, a nova gestão municipal renovou o convênio com a Programando o Futuro por estar feliz e imensamente satisfeita com os resultados da parceria para o município.

No ato de renovação do convênio, a Prefeitura de Valparaíso de Goiás estipulou algumas metas como o aumento de pelo menos 20% do número de computadores doados resultantes de lixo eletrônico processado, do quantitativo de alunos capacitados nas oficinas oferecidas pela Programando o Futuro e do número de alunos estagiários. A parceria só foi mantida devido ao grau de satisfação do Governo Municipal com a Programando o Futuro e o nível de articulação da instituição com a sociedade.

Além disso, foi proposto a implantação de mais escolas de informática comunitária no município de Valparaíso de Goiás. Foram solicitadas mais cinco unidades, em 2017 a Programando o Futuro já conseguiu implantar duas novas escolas e segue se articulando para ampliar ainda mais o atendimento à comunidade e ao município.



ASSOCIAÇÃO À ABRIN



A Programando o Futuro atualmente está associada à Associação Brasileira de Reciclagem e Inovação (ABRIN), associação civil, de fins não econômicos e abrangência nacional, representativa de iniciativas sociais que promovem o desenvolvimento do setor nacional de reciclagem, recondicionamento e descarte de equipamentos eletrônicos, promovendo a inclusão digital, a inovação e o empreendedorismo. É uma rede de representação que existe no Brasil há 10 anos. Seus objetivos compreendem:

- Contribuir para a logística reversa dos equipamentos eletroeletrônicos no Brasil, alinhado com o acordo setorial previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Promover a formação e a qualificação dos seus associados;
- Promover e apoiar eventos em geral de interesse do segmento de reciclagem, inclusão digital, inovação e empreendedorismo;
- Articular apoio e parcerias para o cumprimento das suas atividades e de interesse de seus associados.

De maneira geral, os associados da ABRIN são agentes locais que desenvolvem ações alinhadas à política pública de inclusão digital, promovendo o reuso de computadores descartados pelo Governo e por empresas privadas. Esses equipamentos são recondicionados e destinados telecentros, programas de inclusão digital, escolas, bibliotecas e também para a informatização de serviço público.

Seus associados também promovem a destinação final dos resíduos que são gerados por esse processo, também chamados de resíduos eletroeletrônicos. A reutilização desses resíduos garante a fabricação de novos produtos sem a necessidade de extração de matéria virgem, da natureza.

A ABRIN possui abrangência nacional e seus associados estão no Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo. Juntos, esses associados promovem, anualmente, a capacitação profissionalizante para mais de 3 mil jovens e adolescentes, a geração de emprego para mais de 60 colaboradores e ainda, estágio para mais de 200 adolescentes. Destinam cerca de 3 mil computadores à iniciativas de inclusão digital em todos os estados do país. E, processam ainda, cerca de 3 mil toneladas de resíduos eletroeletrônicos.

BAZAR DA RECEITA FEDERAL

A Programando o Futuro realizou, entre os dias 8 e 13 de maio de 2017, o II Bazar Beneficente com produtos apreendidos e doados pela Receita Federal. Eram brinquedos, roupas, ferramentas, cosméticos, acessórios para casa, entre outros, que foram vendidos abaixo do valor de mercado.

A divulgação foi feita com edital de chamamen-

to, além de publicidade na rádio local e nas redes sociais. O bazar ocorreu das 9h às 17h, na sede da Programando o Futuro. O público estimado ao longo do evento foi de 4.500 pessoas.

As mercadorias do bazar foram vendidas apenas às pessoas físicas, com pagamento em dinheiro, mediante a apresentação de documento que constasse o CPF. O valor máximo de compras por pessoa era de R\$1.000,00 (hum mil reais). Caso algum dos produtos ultrapasse esse valor, a compra era restrita a apenas esse item.

O valor arrecadado foi destinado à manutenção dos trabalhos desenvolvidos pela Programando o Futuro. Com o bazar, a população de Valparaíso pode vivenciar esse tipo de ação e conhecer ainda mais o trabalho da Programando o Futuro, resultando no fortalecimento institucional da Estação de Metarreciclagem junto à comunidade e o reconhecimento da atuação da Receita Federal.





2017 em números



17 anos de atuação da Programando o Futuro





**+ de 500 alunos capacitados
pelas nossas oficinas**



**995 computadores
recondicionados doados**



50 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) de lixo eletrônico no DF e Entorno mantidos pela Programando o Futuro





**Realização da maior campanha de
descarte de televisores do mundo.**





**+ de 1 mil toneladas de resíduos
eletroeletrônicos recolhidos através
de campanhas de arrecadação**





Ações sociais em parceria com a Seja Digital em 4 estados brasileiros: Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.



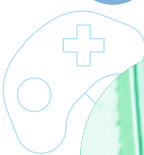


Goiás: + de 10 mil atendimentos, + de 3 mil horas de trabalho, + de 1.500 televisores em desuso doados e 30 toneladas de lixo eletrônico retirados do meio ambiente

São Paulo: 19 cooperativas de catadores de lixo mobilizadas, 46 instituições mobilizadas com a troca do sinal de TV, + de 400 voluntários, + de 6.648 horas de trabalho, 10.437 televisores doados, 240 toneladas de resíduos processados, + de 300 catadores melhoraram sua renda

Rio de Janeiro: 72 Caravanas da TV Digital realizadas, 15.433 TVs coletadas, 233 toneladas de lixo eletrônico recolhidos, + de 1,1 milhão de beneficiários, 29 parceiros mobilizados, 220 catadores de materiais recicláveis envolvidos, 13 pessoas contratadas, 538 catadores melhoraram sua renda, 500 pessoas beneficiadas indiretamente

Minas Gerais: + de 9 mil televisores em desuso doados, + de 10 mil pessoas beneficiadas com a troca do sinal de TV, 39 Caravanas da TV Digital realizadas, 100 pessoas capacitadas na oficina de Gestão do Lixo Eletrônico, 8.046 atendimentos e agendamentos realizados, 25 oficinas de formação do projeto Instalador Amigo e 608 pessoas capacitadas, 5.805 casas visitadas pelos instaladores amigos e 3.875 instalações realizadas.





Presença na Mídia

GOIÁS



Caravana da TV Digital esclarece dúvidas da população em Goiânia

MAIS INFORMAÇÕES

[Tweeter](#) [G+](#) [Curtir 0](#)



GOIÁS



Campanha orienta população a fazer o descarte consciente de televisores antigos, em Goiás

MAIS INFORMAÇÕES

[Tweeter](#) [G+](#) [Curtir 0](#)





Moradores instalam kit para receber sinal digital nas televisões, em Goiás

MAIS INFORMAÇÕES

[Tweeter](#) [G+](#) [Curtir 0](#)

GOIÁS



JORNAL DEMOCRATA
A notícia levada a sério

Alexânia vai receber a caravana da TV digital

REGIONAL





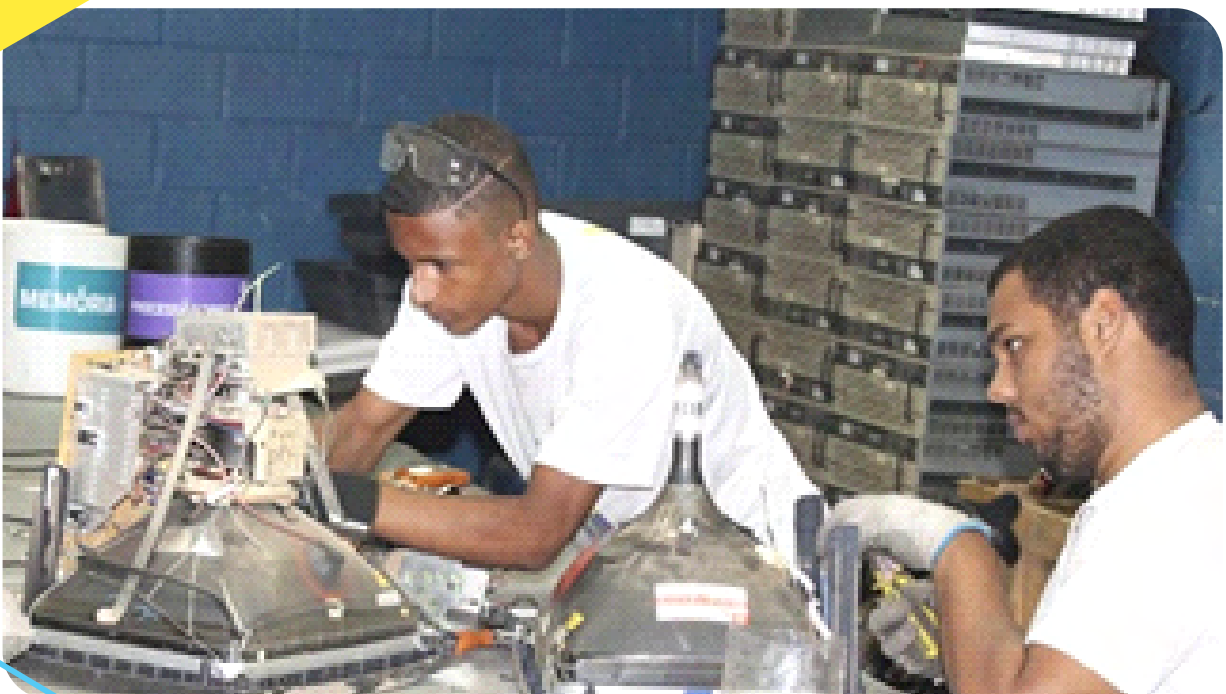
JMD (08/04/17) - Caravana Digital em Trindade

Sexta, 24 Março 2017 08:40



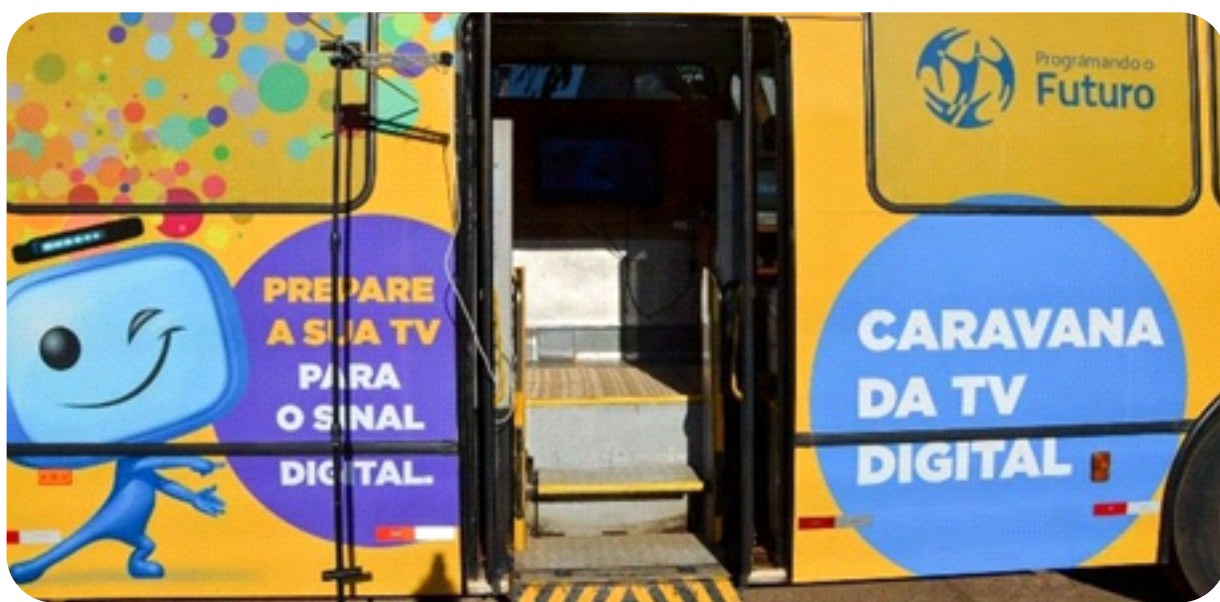
Projeto pioneiro no Centro-Oeste recicla plástico de eletrônicos

Escrito por Dalva de Oliveira



Caravana da TV Digital chega a Petrópolis neste fim de semana

Acontece
em
Petrópolis

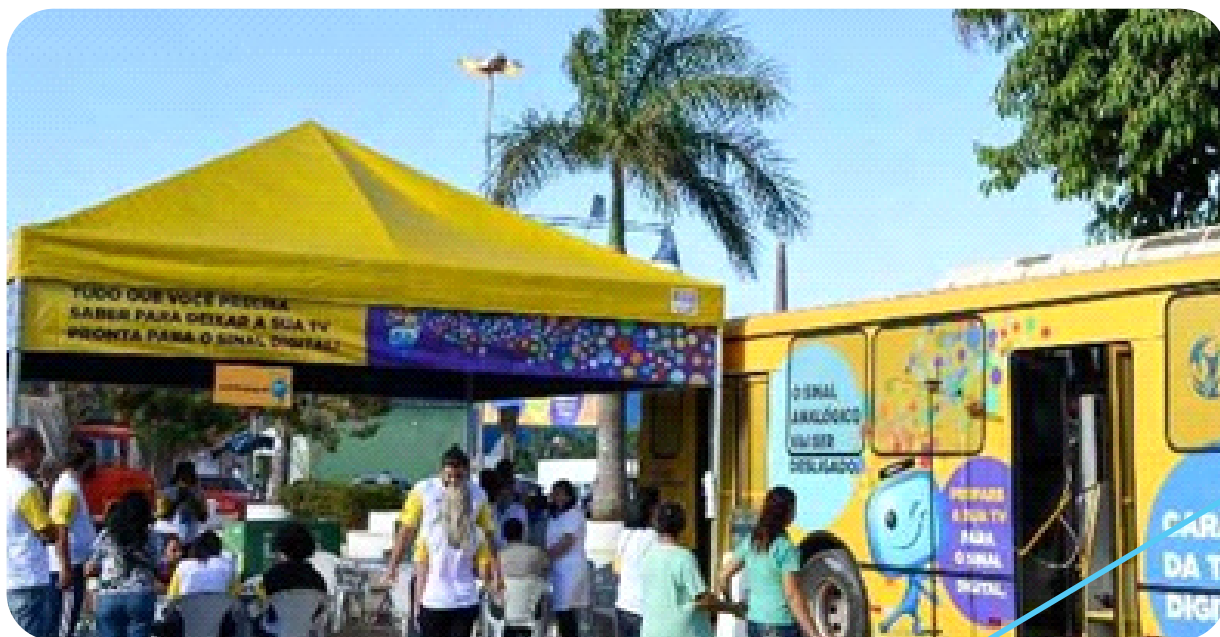


**O SÃO
GONÇALO**

Itaboraí recebe Caravana da TV Digital neste domingo

Ação acontece no Centro da cidade e tem início às 9h

Enviado Direto da Redação 01/11/2017 às 11:11h





18 de junho de 2017

Sabará, na Grande BH, recebe a caravana da TV Digital neste sábado



3 minExibio em 2 out 2017

Caravana da TV Digital vai ao bairro Cabana, na Região Oeste de BH



15 de set de 2017

Caravana da TV Digital passa por cidades da Região Metropolitana de BH



